



## AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO SISTEMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Sonia Maria de Campos Silva<sup>1</sup>, Aline Maria Malachini Miotto Amara<sup>2</sup>, Siderly do Carmo Dahle de Almeida<sup>3</sup>,

**RESUMO:** Este trabalho apresenta como tema central um estudo sobre a disseminação do conhecimento por meio de um ambiente virtual de aprendizagem. Tendo como premissa que atualmente vive-se um momento de grandes transformações oriundas do uso de tecnologias, pretende-se avaliar como estas transformações, têm ocorrido e na forma como o conhecimento pode ser capturado, armazenado e disseminado em instituições de ensino. Para isso será analisado o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como um possível Sistema de Gestão do Conhecimento. Considera-se como hipótese inicial que disseminar conhecimento também está intimamente ligado a uma ação no processo de ensino e aprendizagem. Pode-se observar com o estudo realizado que um AVA possui o suporte necessário a uma Sistema de Gestão do Conhecimento como recursos para captura, armazenamento e disseminação de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente Virtual de Aprendizagem; Conhecimento; Disseminação do conhecimento; Gestão do conhecimento; Sistema de Gestão do Conhecimento.

### 1 INTRODUÇÃO

Os AVAs representam ferramentas fundamentadas para a educação à distância, uma vez que com esta modalidade de ensino torna-se fundamental buscar novas formas de acesso e disponibilização do conhecimento. Ademais, atualmente foram desenvolvidos meios de troca de informação e de geração de conhecimentos, como o rádio, o cinema, o telefone, a televisão e o computador. As duas mais significativas características que todos esses recursos têm em comum é a velocidade de transmissão-acesso à informação e a amplitude dos limites de disseminação do saber. Não sem razão, estes instrumentos, sobretudo o rádio e a televisão, e mais recentemente, a Internet, passaram a ser compreendidos pela expressão “meios de comunicação de massa” (BARROS, 1997, p. 28).

Nesse cenário, podem-se destacar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem que se apresentam como importante ferramenta de suporte à disseminação do conhecimento. Contudo, para que tais ferramentas tenham uma efetiva ação na disseminação de novos conhecimentos, é exigido dos docentes e discentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem uma série de competências, tais como: agilidade, flexibilidade, competência social e criatividade relacionadas ao uso de recursos tecnológicos e pedagógicos.

O presente trabalho se justifica pelos estudos já desenvolvidos relacionados ao ambiente virtuais de aprendizagem como possível ferramenta para disseminar conhecimento como: Bassani (2006), Cislighi (2008), Perassi e Vieira (2009) e Melo e Cavalcante (2011). Neste contexto, pretende-se traçar uma relação entre as características presentes em AVA, que apresentam meios efetivos de compartilhamento e disseminação de conhecimento e características necessárias a um Sistema de Gestão de Conhecimento. Dentro deste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como um Sistema de Gestão de Conhecimento para a disseminação do conhecimento.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta uma visão geral sobre os assuntos centrais desta pesquisa, Conhecimento, Gestão do Conhecimento e Sistemas de Gestão do Conhecimento e como estes elementos se relacionam. Na Seção os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são discutidos no Contexto de Sistemas de Gestão do Conhecimento. Finalmente as considerações finais deste trabalho são apresentadas na Seção 4, juntamente com a sugestão de pesquisas futuras.

### 2 CONHECIMENTO, GESTÃO DO CONHECIMENTO E SISTEMAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Para Davenport e Prusak (1999), um dos motivos do conhecimento ser imprescindível para o desenvolvimento humano e organizacional, está associado pela decisão ou ação às quais ele os levar. Ainda de acordo com estes autores, “muitos homens e mulheres sábios já destacaram que quanto mais esclarecidos nos tornamos, mais humildes sentimos em relação ao que sabemos” (DAVENPORT; PRUSAK, 1999). Sendo assim, o

<sup>1</sup> Mestranda do curso Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR (sonia.silva@unicesumar.edu.br)

<sup>2</sup> Profa. Doutora Docente do Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR (amiotto75@gmail.com).

<sup>3</sup> Profa. Doutora Docente do Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR (siderly.almeida@unicesumar.edu.br).



indivíduo que não permitir indagações e se vale de autoritarismo, está condenado ao isolamento social, pois é por meio de raciocínio e de socializações que serão produzidos novos conhecimentos e consequentemente inovações.

Na organização o conhecimento é visto de uma forma lógica e pressupõe uma atividade de duas vias, pois o que é dado como certo hoje pode não ser amanhã, para Stewart (1998, p. 5) “nosso estoque de capital intelectual é importante porque estamos no meio de uma revolução econômica que está criando a Era da Informação”. Assim sendo, o conhecimento precisa ser incentivado e compartilhado, para ser multidisciplinar e criar novos conhecimentos. Com isso, a melhor forma de disseminar o conhecimento vem a ser pelo seu compartilhamento ininterrupto por indivíduos, e também a criação de ambientes de compartilhamento para a socialização de novos conhecimentos.

A compreensão do conceito de conhecimento é importante porque as teorias e áreas da gestão são influenciadas pela distinção entre os diferentes tipos de conhecimentos. “**A Gestão do Conhecimento**, por sua vez, assume a responsabilidade de criar, organizar, capturar, gerir e disseminar o conhecimento nas organizações” (DRUCKER, 1999, p. 32).

O conhecimento está intimamente relacionado a gestão organizacional, mas parte dele encontra-se disponível apenas na cabeça dos colaboradores de uma organização. Neste contexto, as ferramentas disponibilizadas nos **Sistema de Gestão do Conhecimento** oferecem recursos para permitir que tais conhecimentos possam ser armazenados e disponibilizados de forma efetiva e continua em uma organização.

Para que a Gestão do Conhecimento possa se tornar um forte elemento para a obtenção e disseminação do conhecimento, normalmente devem ser utilizadas ferramentas tecnológicas.

*Os Sistemas de Gestão do Conhecimento podem ser vistos como as tecnologias de base necessárias para atuar e suportar a eficácia da Gestão do Conhecimento. Tais conhecimentos vêm ganhando cada vez mais espaço, pois podem auxiliar na retenção, produtividade e inovação das organizações (MAIER e HADRICH, 2004).*

*Segundo Davenport e Prusak (1999), é por meio de um Sistema de Gestão do Conhecimento que a organização agrega valor a seus produtos, processos e pessoas, mas para que isso ocorra é necessário saber gerenciar dados estratégicos e utilizá-los de forma correta. Maier e Hadrich (2004) defendem que o principal objetivo de um Sistema de Gestão do Conhecimento é trazer conhecimento a partir do que já se experiência para agregar nas atividades atuais, promovendo com isto eficácia organizacional.*

### 3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO SISTEMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Nas últimas décadas, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem vem cada vez mais sendo empregados no âmbito acadêmico e nas organizações. São organizações tecnológicas onde pessoas e objetos técnicos tem interação por meio de um processo de redes e conexões. No contexto deste trabalho, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são analisados como recursos de suporte a gestão do conhecimento, ou seja, como possíveis Sistemas de Gestão do Conhecimento (com foco principalmente na disseminação do conhecimento).

Bassani (2006) descreve que os AVAs são plataformas, sites ou ambientes na web nos quais as ferramentas e estratégias disponibilizadas são pensadas para proporcionar uma forma de ensino e aprendizagem, por meio de trocas entre os indivíduos envolvidos. Para tanto, os ambientes virtuais de aprendizagem possuem como suporte softwares projetados para auxiliar no aprendizado online por meio de interação do participante com a plataforma.

Ribeiro et al. (2007, p. 4) corroboram com a afirmação de Bassani (2006), destacando: “Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de educação à distância” (RIBEIRO et al., 2007, p. 4). Sendo eles ferramentas que oferecem “um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante” (RIBEIRO et al., 2007, p. 4). Os benefícios disponibilizados pelo AVA e destinados à aprendizagem precisam de aderência e conhecimento prévio das pessoas que irão utiliza-los, para que, tais ambientes realmente possibilitem de forma adequada a disseminação do conhecimento.

De acordo com Almeida (2014, p.331), os AVAs são “sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação”. Ainda segundo este autor tais ambientes permitem que se integre várias mídias, linguagens e recursos, apresentam informações de maneira organizada, desenvolvem interações entre pessoas e objetos de conhecimento e elaboram e socializam produções.

Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser caracterizados como: cooperativos, automatizados e interativos, pressupondo a presença de diversos autores como professor/aluno; professor/equipe; professor/grupo de alunos.

“Os recursos dos ambientes digitais de aprendizagem são basicamente os mesmos existentes na internet (correio, fórum, bate-papo, conferência, banco de recursos, etc.)” (ALMEIDA, 2014, p. 331). Dessa forma, os AVAs estão intrinsecamente ligados aos diferentes tipos de mídias, as quais se utilizam do ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo com as pessoas que os buscam.



O número de recursos e ferramentas já disponibilizados ou, em desenvolvimento para a disseminação do conhecimento, tendo como base a web, vem incentivando cada vez mais a utilização desses ambientes virtuais como apoio ao ensino e aprendizagem.

Estes ambientes virtuais de aprendizagem vêm sendo cada vez mais empregados como suporte para as organizações, plataforma de apoio a Educação Presencial e com uso mais relevante para a Educação a Distância (ALMEIDA, 2014).

Para transmitir conhecimento por meio de ambientes virtuais é necessário prover conteúdos de forma interativa, o que envolve: organizar situações que promovam a aprendizagem; planejar e propor atividades; disponibilizar materiais que servirão de apoio; disponibilizar professores que operem como mediadores; e “fornecer informações relevantes, incentivar, provocar a reflexão sobre processos e produtos; favorecer a formalização de conceitos; propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa no indivíduo” (ALMEIDA, 2014, p. 334-335).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo apresentar uma discussão teórica sobre o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem como Sistemas de Gestão do Conhecimento. Pode-se observar com o estudo realizado que, no contexto educacional, estas ferramentas estão cada vez mais presentes e fornecem os recursos básicos que os sistemas de gestão devem oferecer que são a captura: por meio do suporte a iteratividade, armazenamento: por meio do suporte ao armazenamento de materiais e atividades e a disseminação: por ser de acesso a um grupo de usuários.

Como trabalho futuro desta pesquisa será realizado um estudo quantitativo sobre o uso do AVA em um curso de Especialização em Tecnologias Educacionais em uma Instituição Superior Privada à Distância (por meio da coleta de dados de acesso dos alunos deste curso).

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de; FERNANDES JÚNIOR, Alvaro Martins. **Ambientes de aprendizagem em Ead**. Maringá: Unicesumar, 2014.

BARROS, Laan Mendes de. Comunicação e educação numa perspectiva plural e dialética. **Nexos – Revista de Estudos de Educação e Comunicação**, São Paulo: Univ. Anhembi-Morumbi, 1997.

BASSANI, Patrícia B. Scherer. **Modelagem das interações em ambiente virtual de aprendizagem**. 2006. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

CISLAGHI, Renato. **Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação**. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Florianópolis, Florianópolis, 2008.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Tradução de Lenke Perses. Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, 1999.

DRUCKER, P. **Sociedade pós-capitalista**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

MAIER, R.; HÄDRICH, T. **Centralized versus peer-to-peer knowledge management systems**. Paper presented at the 5th European Conference on Organizational Knowledge, Learning and Capabilities (OKLC), Innsbruck. 2004.

PERASSI, Richard; VIEIRA, Beatriz. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: mediação e produção do conhecimento**. Florianópolis, 2009.

RIBEIRO, Elvia Nunes et al. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da ead**. 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva**. Tradução de Beatriz Rodrigues e Priscila Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1998.